**CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**

**Prática Extensionista**

PROJETO (2024.2)

# 1. Identificação do Objeto

|  |
| --- |
| Atividade Extensionista: ( ) PROGRAMA (X)PROJETO ( ) CURSO ( ) OFICINA  ( ) EVENTO ( ) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( ) AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL  **Área Temática:** Currículos Profissionais  **Linha de Extensão:** Economia  **Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):** CEF 20 - Ceilândia  **Título:** Como Montar Um Currículo Ideal Para o Mercado de Trabalho |

# 

# Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

|  |
| --- |
| **Curso:** Direito  **Coordenador de Curso**  **NOME:** Prof.Adalberto Nogueira Aleixo  **Articulador(es)/Orientador(es):**  **NOME:** Prof.Marcelo Gonçalves do Valle |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Aluno(a)/Equipe:**   |  |  |  | | --- | --- | --- | | Nome Completo | Curso / Matrícula | Contato | | Pedro Antônio Carvalho Nepomuceno | Direito/ 2423180000011 | (61)99877-5360 | | Valéria de Moura Carnaúba | Direito/ 2413180000119 | (61)98242-7227 | | Júlia Dos Santos Alves | Direito/ 2413180000100 | (61)98605-9458 | | Isabella Marinho Souto | Direito/ 2413180000017 | (61) 98461-3944 | | Jefferson Gomes dos Santos | Direito/ 2413180000062 | (61) 99913-7227 | |

# 3. Desenvolvimento

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Fundamentação Teórica:**  A busca por emprego pode ser uma tarefa desafiadora para todos. No entanto, aqueles que se encontram procurando por uma primeira oportunidade de trabalho, particularmente os mais jovens, percebem que se encontram em um contexto mais dificultoso para se inserir no mercado, como havia sido pontuado por Oliveira et al., uma vez que muitas vagas disponíveis exigem dos candidatos experiências e conhecimentos com trabalhos feitos em momentos anteriores, fazendo com que eles precisem apresentar certos diferenciais para conseguir concorrer igualitariamente com aqueles que possuem mais experiência profissional prévia na área. Nesse sentido, torna-se de fundamental importância saber elaborar um currículo que elenque todas suas qualidades (as chamadas *soft skills*), bem como os conhecimentos e qualificações técnicas (as *hard skills*), além da aplicação de outros comportamentos e regras capazes de aumentar as chances de sucesso durante a realização de uma entrevista de emprego.  Segundo Wickert (2000) esse fenômeno é explicado pelo contexto histórico em que o Brasil está inserido, já que se pode observar, não só no Brasil, como no mundo todo, que o contexto socioeconômico em que nos encontramos inseridos se diferencia dos modelos tayloristas e fordistas, que estavam presentes em uma grande parcela do século anterior. Nessas duas categorias, o trabalho era visto como algo ruim e humilhante, foi só com o advento do capitalismo que se teve uma maior valorização do trabalho, atribuindo a ele um valor substancial, até mesmo inalienável, para o homem em sua vida em sociedade. Assim, as instituições tiveram, e ainda tem, um papel fundamental no contexto de empregabilidade. No entanto, devido às limitações presentes no mercado de trabalho, as instituições se deparam com certos impedimentos para realizar contratações, fazendo, por conseguinte, com que muitos jovens tenham dificuldade para ingressar no mercado de trabalho.  Numa acepção histórica, a partir das transformações ocorridas no mercado de trabalho nas últimas décadas, observou-se uma transição do paradigma taylorista-fordista para um novo modelo socioeconômico que se distingue do tal. Esse novo método socioeconômico (Capitalismo) , como destacam autores como Cattani (1999) e Cooper apud Colbari (1995) afeta diretamente a dinâmica da inserção laboral, especialmente para os jovens. No contexto atual os jovens encaram incertezas e precariedade no trabalho, caracterizados por empregos temporários e “bicos”, onde não há a necessidade de um currículo, o que reduz suas oportunidades de crescimento profissional e estabilidade. Pochmann (2000) reforça que o desemprego juvenil aumentou significativamente na década de 1990, levando a uma vulnerabilidade social acentuada nessa faixa etária, com muitos jovens excluídos de direitos trabalhistas e da proteção social.  Esmiuçando, ademais, essa temática dentro do contexto brasileiro, de acordo com dados publicados, em julho de 2024, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), a despeito de o mercado de trabalho brasileiro apresentar boa performance em termos de geração de postos de trabalho com carteira assinada aliada à baixa taxa de desemprego, a inserção dos jovens no mercado de trabalho tem se mostrado desafiadora. Mais especificamente no que concerne ao grupo etário de 19 a 25 anos, observa-se que taxas de desemprego e informalidade são ainda maiores, especialmente quando observados os dados das regiões Norte e Nordeste. A referida faixa etária tem enfrentado maiores desafios para se inserir no mercado de trabalho, haja vista que, via de regra, possui níveis de experiência e escolaridade insuficientes ou incompatíveis com os requisitos das vagas ofertadas.  Dessa forma, a partir dos microdados do 1º tri de 2024 da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), observa-se que existem cerca de 48 milhões de jovens com idade entre 15 e 29 anos e esse grupo corresponde a 27,4% da população brasileira em idade para trabalhar. Há doze anos, no 1º tri de 2012, esse grupo era ainda maior e representava 33,8% da PIA. O principal fator associado a esta perda de participação ao longo do tempo é a transição demográfica pela qual o Brasil tem passado.  O Gráfico abaixo mostra que no 1º tri de 2024 a taxa de participação dos jovens brasileiros com idade entre 15 e 29 anos foi de 63,8%, ou seja, 1,4 p.p. abaixo do observado no período pré-pandemia (4º tri de 2019), mas ainda foi acima da taxa agregada para pessoas de 14 anos ou mais (61,9%). As menores taxas de participação para esse grupo etário foram registradas no Norte (55,1%) e no Nordeste (54,0%). Além disso, os valores de ambas as regiões permanecem inferiores aos reportados ao final de 2019, quando as regiões Norte e Norte registraram taxas de 55,5% e 55,2%, respectivamente. No Sudeste, a taxa de participação dos jovens no 1º tri deste ano (68,4%) também ficou abaixo daquela observada no 4º tri de 2019 (71,2%).  Noutro giro, as regiões Sul e Centro-Oeste registraram taxas superiores aos patamares do 4º tri de 2019 e continuaram sendo as duas regiões com as maiores taxas de participação de jovens de 15 e 29 anos no mercado de trabalho. As taxas de participação dessas duas regiões no 1º tri de 2024 foi de 72,8% e 69,6%, respectivamente.  *Fonte: FGV IBRE com base nos microdados da PNAD Contínua do IBGE*  Convém ressaltar que, como um dos recortes do grupo etário assinalado, há um *trade off* mais intenso no grupo etário concernente aos jovens de 18 a 24 anos, já que muitos deles acabam por postergar o ingresso no mercado de trabalho em razão de optarem por primeiro concluir uma formação superior, o que aumenta as chances de se obter um emprego melhor após alguns anos. Por outro lado, o jovem que opta por apenas trabalhar tende a sacrificar oportunidades futuras de melhor empregabilidade e faixa salarial, já que, em um mercado de trabalho exposto a constantes e intensas transformações tecnológicas, a qualificação profissional adequada torna-se uma questão de fulcral importância.  Nesse sentido, reafirma-se a imprescindibilidade de se buscar constantemente qualificação profissional a fim de aumentar as chances de empregabilidade, além de saber efetivamente o passo a passo para formulação de um currículo que potencialize as chances de contratação e que seja capaz de refletir as qualidades técnicas e pessoais condizentes com o perfil profissional valorizados pelas empresas do mercado brasileiro.  **Justificativa:**  A elaboração de um bom currículo é essencial para buscar alocação no mercado de trabalho, uma vez que este se encontra cada vez mais competitivo, necessitando assim que o candidato a vaga consiga demonstrar suas competências e aptidões de uma maneira clara e objetiva. A busca pelo emprego se inicia quando completo os 14 anos, uma vez que existe o projeto Jovem Aprendiz capaz de auxiliar jovens de todo o Brasil a inicia a sua vida no mercado de trabalho.  **Objetivos Geral:**  Orientar o público jovem com faixa etária de 14 aos 17 anos a desenvolver seu próprio currículo.  **Específicos:**   * Demonstrar como deve ser feita a estruturação de um currículo simples. * Orientar sobre as plataformas e sites de emprego presentes na internet. * Oferecer dicas sobre como o candidato deve se portar durante uma entrevista de emprego.   **Metas:**   * Provocar indagações quanto ao tema. * Realizar a capacitação de jovens na instituição CEF 20 - Ceilândia.   **Resultados esperados:**  Espera-se que com a presente atividade extensionista o público-alvo consiga identificar como deve ser feita a elaboração de um currículo que consiga demonstrar todas suas capacitações e habilidades, conseguindo identificar a maneira certa de se portar em uma entrevista profissional.  **Metodologia:**   * Exposição oral quanto ao tema * Distribuição de panfletos   **Cronograma de execução:**  **DATA DE INÍCIO:** 08/2024  **DATA DO TÉRMINO:** 11/2024   |  |  |  | | --- | --- | --- | | **Evento** | **Período** | **Observação** | | Entrega do projeto extensionista e do desenvolvimento teórico do  tema proposto | **10/10/2024** |  | | Execução e acompanhamento do projeto social | **14/11/2024** |  | | Elaboração do Relatório Final demonstrando a execução do projeto, resultados e público atendido | **15/11/2024** |  |   **Considerações finais:**  Com a apresentação deste trabalho na instituição CEF 20 - Ceilândia o projeto foi bem recepcionado pelos alunos que estavam presentes na data de sua apresentação, que estavam dispostos a ouvir sobre o tema e acessar o QR code presente no panfleto. Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Keila Pires de, et al. **INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO: o primeiro emprego após a graduação.** Rio de Janeiro: XVII SEGeT, 2021.  WICKERT, Luciana Fim. **Desemprego e juventude: jovens em busca do primeiro emprego.** Rio Grande do Sul: UFRGS, 2006.  CATTANI, Antônio David. **As Transformações no Mundo do Trabalho e os seus Conceitos. In Trabalho e Tecnologia: Dicionário Crítico Org. Antônio David Cattani.** Petrópolis: Vozes, 1999.  COLBARI, Antônia L. **Ética do Trabalho: A Vida Familiar na Construção da Identidade Profissional.** São Paulo: FCAA/UFES, 1985.  POCHMANN, Márcio. **A Batalha pelo Primeiro Emprego.** São Paulo: Publisher Brasil, 2000.  **FGV IBRE**. **Performance dos jovens no mercado de trabalho.** Disponível em: < <https://blogdoibre.fgv.br/posts/performance-dos-jovens-no-mercado-de-trabalho#:~:text=O%20Gr%C3%A1fico%201%20mostra%20que,mais%20(61%2C9%25>).>. Acesso em: 03 out. 2024. |
|  |